

Atenção: Nas próximas três questões, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Texto I

A arte pós-moderna vai se diferenciar dos movimentos do alto modernismo, por preferir formas lúdicas, disjuntivas, ecléticas e fragmentadas. A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário da pós-modernidade, não se estruturando mais na paródia (o escárnio do passado), mas no pastiche (a apropriação do passado). A única possibilidade, já que tudo já foi feito, é combinar, mesclar, re-apropriar [sic]. [...]

A arte eletrônica vai constituir-se numa nova "forma simbólica", através da qual os artistas utilizam as novas tecnologias numa postura ao mesmo tempo crítica e lúdica, com o intuito de multiplicar suas possibilidades estéticas. Essa nova forma simbólica vai explorar a numerização (trabalhando indiferentemente texto, sons, imagens fixas e em movimento), a spectralidade (a imagem é auto-referente [sic], não dependendo de um objeto real, e sim de um modelo), o ciberespaço (o espaço eletrônico), a instantaneidade (o tempo real) e a interatividade [...].

(LEMOS, André. Fragmento extraído de: **Arte eletrônica e cibercultura**. Disponível em: <http://www.blogacesso.com.br/?p=102> Acesso em 15 abr 2015).
André Lemos é professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA. Para saber mais sobre o objeto de estudo de André Lemos, acesse o site www.andrelemons.info

Texto II



<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>

1. Retome as ideias presentes nos textos I e II e assinale a única alternativa **INCORRETA**:
 - a) A atitude da personagem (texto II) traduz a ideia de que a música eletrônica não representa uma evolução positiva da arte.
 - b) O conceito sobre produtos culturais da pós-modernidade (texto I) dá conta de diagnosticar o impacto que as novas artes trazem ao seu consumidor (texto II).
 - c) O texto I deixa claro que a arte pós-moderna propõe uma reapropriação dos recursos já utilizados por movimento artísticos anteriores.
 - d) É possível inferir que o rádio (texto II) passa a ideia de que a música eletrônica é uma manifestação harmoniosa de som e ritmo.
2. Assinale a alternativa em que se observa rigor na obediência aos recursos de clareza e correlação propostos pela construção paralelística de sentido no período:
 - a) Fato é que, quanto mais nos aprofundemos no assunto, tanto mais desenvolveremos a consciência em aquilo que pode ser considerado correto.
 - b) Desde que todas as obras fossem concluídas a tempo, conseguiremos cumprir o calendário de atividades.
 - c) Se a instituição tivesse se preparado adequadamente, tinha conseguido evitar as consequências negativas por que passa no momento.
 - d) Qualquer trabalho fixado acima do limite proposto pelo artigo implicará prorrogação da jornada, que se dará mediante acordo escrito.
3. Sobre os recursos de construção do texto I, leia com atenção as assertivas a seguir. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta das mesmas.
 - I. "A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia." Nesse período, podemos afirmar corretamente que uma palavra foi acentuada por apresentar hiato, uma foi acentuada por ser proparoxítona e duas receberam acentos por serem paroxítonas terminadas em ditongo.
 - II. Ainda em: "A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia", o pronome "se" aí empregado também poderia aparecer na forma enclítica, sem que com isso se alterasse a correção do período, pois o verbo no gerúndio permite a ênclise.
 - III. O verbo "ir" é utilizado em mais de uma ocorrência no texto como verbo auxiliar, constituindo perífrase de futuro do presente. Esse tempo verbal é adequado à proposição do autor do texto, que faz referência a eventos vindouros.
 - IV. "A arte eletrônica vai se constituir numa nova forma simbólica." A locução verbal presente nesse período poderia ser substituída pelo verbo na forma sintética, resultando, corretamente, na reescrita a seguir: A arte eletrônica constituirá-se numa nova forma simbólica.
 - a) Apenas a assertiva II está incorreta.
 - b) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
 - c) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

4. Referente à Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, marque “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as afirmativas falsas:

- () Art. 12. O concurso público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- () Art. 20 Parágrafo 2º. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- () Art. 22. O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- () Art. 41. Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em Lei.
- () Parágrafo Único. Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

A alternativa correta é:

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, F.
- c) F, V, V, V, F.
- d) V, V, V, V, V.

5. Conforme a Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, complete a frase:

“Art. 75. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre _____ horas de um dia e _____ horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de _____, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos”.

A alternativa correta é:

- a) 22 (vinte e duas), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- b) 21 (vinte e uma), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- c) 22 (vinte e duas), 04 (quatro), 25% (vinte e cinco por cento).
- d) 23 (vinte e três), 06 (seis), 20% (vinte por cento).

6. Conforme o Art. 9º da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, é incumbência da União:

- a) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e dos Territórios.
- b) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
- c) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- d) Elaborar e executar políticas e plano educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.

7. O Parágrafo 2º do Art. 1º da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, estabelece denominações às Classes de Carreira de Magistério Superior de acordo com a titulação do ocupante do cargo. As denominações são:

- I. Classe A, com denominações de:
 - 1) Professor Adjunto A
 - 2) Professor Assistente A
 - 3) Professor Auxiliar
- II. Classe B, com a denominação de Professor Assistente.
- III. Classe C, com a denominação de Professor Adjunto.
- IV. Classe D, com a denominação de Professor Associado.
- V. Classe E, com a denominação de Professor Titular.

Para o professor ocupar o cargo de Professor Assistente A, é necessário portar o título de:

- a) Especialista.
- b) Pós Doutorado.
- c) Doutor.
- d) Mestre.

8. O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade educação, etc. Diversos autores têm analisado e comparado as abordagens do processo de ensino aprendizagem classificando e agrupando as correntes teóricas segundo critérios diferentes. Assim, no que se refere à Abordagem Sociocultural, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educandos.
- b) A relação entre professor e aluno deve ser vertical.
- c) O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado.
- d) Os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico social no qual se encontram os sujeitos.

9. No que diz respeito à teoria crítica e suas contribuições para a construção do currículo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A perspectiva crítica de currículo faz uma profunda crítica às bases do pensamento de organização curricular clássica.
- () Na perspectiva crítica de currículo, as disciplinas são organizadas de forma isolada, inscritas numa grade curricular.
- () Na perspectiva crítica de currículo, há um questionamento político do papel da educação na sociedade.
- () Na perspectiva crítica de currículo, os objetivos e conteúdos são definidos e os professores limitam-se a segui-los.

A sequência correta é:

- a) V, V, V, F.
- b) F, F, V, F.
- c) V, F, V, F.
- d) V, F, V, V.

10. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990 - Art. 97. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço em razão de casamento por:
- 05 (cinco) dias consecutivos.
 - 15 (quinze) dias consecutivos.
 - 08 (oito) dias consecutivos.
 - 10 (dez) dias consecutivos.
11. A filosofia, como a entendemos hoje, tem seu início no século VI a.C., na Grécia Antiga. Poderia ter surgido em qualquer lugar, mas naquele momento da história diversas coisas ocorriam para que ali fosse seu começo. Atualmente, o consideramos como o primeiro filósofo, os fragmentos que restaram de seus escritos nos mostram a tentativa dele em explicar sobre o que forma o mundo. Para ele, existe um elemento material que forma todas as coisas, a água. Podemos encontrar água em todos os locais. Ao furar o solo, se nos cortamos, dentro do tronco das árvores, nas rochas das nascentes dos rios. Se a água está em tudo, é porque ela forma tudo. Referimo-nos a:
- Platão.
 - Aristóteles.
 - Parenteus.
 - Tales de Mileto.
12. O mito surge a partir da necessidade de explicação sobre a origem e a forma das coisas, suas funções e finalidade, os poderes do divino sobre a natureza e os homens. Ele vem em forma de narrativa, criada por um narrador que possua credibilidade diante da sociedade, poder de liderança e domínio da linguagem convincente. Segundo Chauí (2000), o mito possui três principais funções. São elas:
- Explicar, entreter e acalmar.
 - Explicar, organizar e compensar.
 - Explicar, organizar e acalmar.
 - Iludir, entreter e compensar.
13. Os gregos antigos enxergavam vida em quase tudo que os cercavam, e buscavam explicações para tudo. A imaginação fértil deste povo criou personagens e figuras mitológicas das mais diversas. Heróis, deuses, ninfas, titãs e centauros habitavam o mundo material, influenciando em suas vidas. A medusa era um exemplo de monstro com cabelos de serpentes. As medusas eram:
- Centauros.
 - Ninfas.
 - Górgonas.
 - Sátiros.
14. De acordo com os gregos, os deuses habitavam o topo do Monte Olimpo, principal montanha da Grécia Antiga. Deste local, comandavam o trabalho e as relações sociais e políticas dos seres humanos. Os deuses gregos eram imortais, porém possuíam características de seres humanos. O Deus da divindade da Guerra era:
- Ares.
 - Poseidon.
 - Hades.
 - Atena.
15. Segundo este filósofo, a arché (comando) que comanda o mundo é o ar, um elemento não tão abstrato como o ápeiron, nem palpável demais como a água. Tudo provém do ar, através de seus movimentos: o ar é respiração e é vida; o fogo é o ar rarefeito; a água, a terra, a pedra são formas cada vez mais condensadas do ar. Estamos tratando dos pensamentos do filósofo pré-socrático:
- Anaxímenes de Mileto.
 - Heráclito de Éfeso
 - Zenão de Eléia.
 - Pitágoras de Samos.
16. Nas suas origens e na sua aceção comum, indica o tipo de formação da criança. Assume pouco a pouco nos filósofos o significado de formação, de perfeição espiritual, ou seja, de formação do homem no seu mais alto valor. Portanto, podemos dizer que, ao modo grego, é a formação da perfeição humana. Estamos tratando da(e):
- Práxis.
 - Episteme.
 - Éthos.
 - Paidéia.
17. O autor no século XVIII, já propunha que a criança primeiramente brincasse e praticasse esportes, pois através da brincadeira, aprenderia a linguagem, o canto, a aritmética e a geometria, e assim, criaria princípios para construção de sua autonomia. Se traçarmos um paralelo entre aquela época para a atualidade, poderemos realizar questionamentos e comparações, pois, na atualidade existem CMEIs e Pré-escolas para atendimentos das crianças, devido as mulheres estarem envolvidas no mercado de trabalho, e não exercerem como no passado o papel de cuidadora em tempo integral dos filhos. Foi um dos mais importantes autores do iluminismo francês, precursor das ideias socialistas e do romantismo. Referimo-nos a:
- Charles de Montesquieu.
 - Jean Jacques Rousseau.
 - David Hume.
 - Immanuel Kant.
18. Para Platão, a primeira navegação era o percurso da filosofia sob o impulso do vento da filosofia naturalista, e a segunda navegação era aquela realizada por força própria em busca de uma realidade supra-sensível, ou seja, do ser inteligível. Na primeira navegação o filósofo permanece no mundo dos sentidos, e na segunda navegação existe a libertação deste mundo, atingindo o mundo das ideias. Qualidade, cores, figuras, etc., para Platão não são as verdadeiras causas de algo, mas sim com-causas. Para construir verdadeira causa, é necessário ser algo inteligível, ou seja, ideia, a forma pura do belo, sendo que qualquer coisa física supõe uma causa suprema e última de caráter:
- Metafísico.
 - Realista.
 - Naturalista.
 - Idealista.

19. Antes de Sócrates surgir no panorama intelectual da Grécia, os filósofos estavam voltados para a explicação natural do universo, fase que ficou conhecida como pré socrática. No final do século V a.C. iniciou-se a segunda fase da filosofia grega, conhecida como socrática ou antropológica, onde a preocupação de maior vulto se relacionava com o indivíduo e a organização da humanidade. Sócrates criou um método de investigação do conhecimento através da maiêutica, conhecido como:
- Técnica de iluminação.
 - Técnica do conhecimento.
 - Técnica de trazer a luz.
 - Técnica do autoconhecimento.
20. Nestes livros, Platão apresenta a ideia de que uma sociedade bem ordenada é aquela onde cada indivíduo desempenha a função na qual é mais habilidoso. Os hábeis com as mãos deveriam ser artesãos, os fortes devem proteger a cidade e os sábios devem governá-la. Platão pensa também sobre como deve ser a educação nesta cidade ideal, para conseguir desenvolver em cada criança o seu potencial a fim de que possa executar melhor a sua função. Cada indivíduo, para ele, será livre enquanto estiver cumprindo as leis, criadas com o intuito de melhor conduzir a cidade. Platão discute política nas obras:
- A República e Criton.
 - A República e Leis.
 - O Banquete e Criton.
 - Fédon e Leis.
21. "Ora, estabelecemos, e repetimos muitas vezes, se bem te recordas, que cada um deve ocupar-se na cidade de uma única tarefa, aquela para a qual é melhor dotado por natureza." Esta passagem reflete a ideia do autor sobre política e democracia, trata-se de um pensamento característico da obra de:
- Aristóteles, em "A cidade".
 - Aristóteles, em "Ética a Nicômaco".
 - Platão, em "A república".
 - Platão, em "Criton".
22. De acordo com esta teoria, as teorias das ciências devem ser formuladas e explicadas a partir da observação do mundo e da prática de experiências científicas. Portanto, este sistema filosófico descarta outras formas não científicas (fé, intuição, lendas, senso comum) como forma de geração de conhecimentos. Esta doutrina foi definida no século XVII. Referimo-nos a(o):
- Empirismo.
 - Epicurismo.
 - Atomismo.
 - Liberalismo.
23. Partindo da consciência da obrigação moral, Kant vai postular a liberdade humana. Com efeito, a obrigação moral exclui a necessidade dos atos humanos. A obrigação não teria o menor sentido se minha conduta fosse automaticamente determinada por minhas tendências ou pelas influências que sofri. Ser moralmente obrigado é ter o poder de responder sim ou não à regra moral, é ter a liberdade de escolher entre o bem e o mal. Neste contexto, diz Kant:
- "Não deves, então não tema".
 - "Tens culpa, então deves".
 - "Tú podes, então deves".
 - "Tú deves, então podes".
24. Eram críticos quer quanto à concepção aristotélica da metafísica quer quanto à concepção racionalista, argumentando que estas procuram transcender os limites do conhecimento humano. Para os críticos, o objetivo do conhecimento metafísico é delinear as estruturas mais gerais que suportam o nosso pensamento acerca do mundo. Esta concepção da metafísica continua a gozar de alguma popularidade entre os filósofos contemporâneos, que insistem que a metafísica tem por objectivo a caracterização do nosso esquema conceitual ou enquadramento conceitual. Estes filósofos concordam que a estrutura do mundo nos é em si própria inacessível e que os metafísicos têm de se contentar em descrever a estrutura do nosso pensamento acerca do mundo. O texto refere-se inicialmente aos críticos:
- Realistas e Adorno.
 - Realistas e Weber.
 - Empiristas e Kant.
 - Empiristas e Hegel.
25. Nietzsche pensava que a história exibe duas espécies diferentes de moralidade. Os aristocratas, sentindo que pertencem a uma ordem mais elevada do que os outros, usam palavras como "bem" para descreverem a si mesmos, aos seus ideais e às suas características: o nascimento nobre, a riqueza, a bravura, a autenticidade e o fato de serem louros. Desprezam os outros como plebeus, vulgares, covardes, inautênticos e morenos, e designam estas características como "mal". Esta é a moral dos senhores. Os pobres e fracos, com ressentimentos relativamente ao poder dos ricos e aristocratas, erigem o seu próprio sistema contrastante de valores, uma moral de escravos ou de rebanho que premeia traços de carácter como a humildade, a simpatia e a benevolência, que beneficiam os vencidos. Ao estabelecimento deste sistema de valores, que atribui aos judeus, Nietzsche chama:
- Divisão desigual.
 - Moral duvidosa.
 - Transmutação dos valores.
 - Moral insensata.

26. É um termo do grego antigo, empregado para sintetizar a noção de educação na sociedade grega clássica. Inicialmente, a palavra (derivada de paidos (pedós) - criança) significava simplesmente "criação dos meninos", ou seja, referia-se à educação familiar, os bons modos e princípios morais. Será na mesma Grécia que se inicia um modelo de educação com um sentido relativamente semelhante ao que se utiliza hoje.

- a) Enkratéia.
- b) Pachein.
- c) Polidéia.
- d) Paidéia.

27. Segundo Gabriel Chalita (2005), Essa atitude de observador possibilitou a este, filósofo diplomata, escrever uma das obras mais controvertidas da história da filosofia, retratando o poder de maneira realista. Esse tratado, colhido de anos de experiência em principados, como no reino de França, com Luís XII, ou com os Bórgias, Maximiliano, Júlio II e outros. O autor registra na obra o seu oferecimento a Lourenço de Médice, para ser digno de confiança e, acima de qualquer outro desejo, para a redenção da Itália. Este autor é:

- a) Maquiavel.
- b) Hobbes.
- c) Locke.
- d) Marx.

28. Segundo René Descartes, a razão é a única via segura pela qual o conhecimento do mundo pode ser obtido. Particularmente, a visão racionalista de Descartes defende a possibilidade de alcance de uma verdade absoluta, incontestável. Mas afinal, como seria viável desenvolver o conhecimento em busca desse tipo de verdade superior? De acordo com o pensamento cartesiano, era necessário:

- I. Primeiramente duvidar de todo conhecimento acumulado anteriormente sobre um assunto.
- II. Ter claro a necessidade sobre a importância dos conhecimentos anteriores para a criação do novo conhecimento.
- III. Separar os conhecimentos anteriores dos atualizados para fundi-los em um novo paradigma.

A sequência correta é:

- a) Apenas a alternativa II está correta.
- b) As alternativas I, II e III estão corretas.
- c) Apenas a alternativa I está correta.
- d) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

29. A filosofia grega pode ser dividida em três períodos: o primeiro, naturalista, em que o pensamento filosófico busca uma resposta para as questões da natureza, isto é, o período pré-socrático; o segundo, que pode ser dito antropológico metafísico, e abrange, principalmente, as épocas de Sócrates, Platão e Aristóteles; e o terceiro, que sobrevive até a decadência da sociedade grega, por volta de VI d.C., que é o período:

- a) Hominídeo.
- b) Clássico.
- c) Das descobertas.
- d) Ético.

30. Considerado pelos seus contemporâneos um dos homens mais sábios de sua época, Sócrates transmitiu seus conhecimentos através do diálogo. Seus pensamentos e ideias ficaram conhecidos em obras de seus discípulos Platão e Xenofontes.

- I. Meu conselho é que se case. Se você arrumar uma boa esposa, será feliz; se arrumar uma esposa ruim, se tornará um filósofo.
- II. Existe apenas um bem, o saber, e apenas um mal, a ignorância.
- III. Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses.
- IV. Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância.

São frases de Sócrates:

- a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) As alternativas I, II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.